RELATÓRIO ANUAL DE QUALIDADE DA ÁGUA DISTRIBUÍDA

CASAN - COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO

AGÊNCIA REGIONAL DE PORTO BELO

RESPONSÁVEL LEGAL: DIRETORA PRESIDENTE ROBERTA MAAS DOS ANJOS

Informações complementares sobre a qualidade da água distribuída e os demais serviços à comunidade encontram-se disponíveis no endereco eletrônico www.casan.com.br, ou nos sequintes enderecos:

AGÊNCIA REGIONAL: Av. Governador Celso Ramos, 2800 – Centro Porto Belo - SC - CEP: 88210-000

Fone: (47) 3369 4447

LABORATÓRIO DE FLORIANÓPOLIS: Rua Ivo João da Silva, s/n, Alto Aririú

Palhoça – SC - CEP: 88135-475 Fone: (48) 3342 2237

Caro cliente, a água disponibilizada na sua cidade tem como órgão fiscalizador a Secretaria Municipal de Saúde / Departamento de Vigilância Sanitária Municipal, no sequinte endereço:

Vigilância Sanitária: Av. Governador Celso Ramos, 2038 - Sala 07

Centro - Porto Belo - SC - CEP: 88.210-000

Fone: (47) 3369 9048

e-mail: vigilanciasanitaria@portobelo.sc.gov.br

IDENTIFICAÇÃO DO MANANCIAL:

A CASAN está presente no município de Porto Belo, onde a captação de água bruta é realizada no Rio Perequê, manancial pertencente a Bacia Hidrográfica do Rio Tijucas. A qualidade da água do manancial se enquadra em classe apropriada para ser tratada para o consumo humano.

O desmatamento verificado em suas margens teve por objetivo o aumento de áreas para a agricultura.

Fonte de possível contaminação: cultivo de arroz irrigado.

A legislação que regulamenta a classificação do manancial é a Resolução CONAMA 357/2005 e classifica o Rio Perequê como de Classe 3, tendo como órgão ambiental responsável pelo seu monitoramento o Instituto do Meio Ambiente de Santa Catarina - IMA, localizado na Rua Artista Bittencourt, 30, Centro – Florianópolis – CEP: 88020-060 – Fone: (48) 3665-4190.

TRATAMENTO APLICADO NA ÁGUA DISTRIBUÍDA

O processo de tratamento aplicado para potabilização da água distribuída na região urbana do Município de **Porto Belo**, consiste de uma ETA (Estação de Tratamento de Água) convencional, que contém etapas de clarificação e de tratamento final, sendo que o sistema de abastecimento de água possui as seguintes partes:



1. Captação e recalque da água do manancial

Processo no qual ocorre a tomada de água no manancial e a condução através de bombeamento e adutora até a ETA.

2. Clarificação (coagulação, floculação, decantação e filtração)

Processo onde ocorre a eliminação de particulados, matéria orgânica e outros da água, através da adição dos produtos químicos sulfato de alumínio e hidróxido de cálcio, os quais reagem, aglomerando impurezas (flocos) que decantam em tanques projetados para esta finalidade. Posteriormente a água é filtrada em leitos de areia e carvão antracitoso, para remoção final dos flocos remanescentes das etapas anteriores.

3. Tratamento final (desinfecção, fluoretação e correção de pH)

A partir desta etapa a água está apta para consumo. As finalidades principais deste processo são: desinfecção química através da adição de cloro para controle bacteriológico, correção da acidez com aplicação de hidróxido de cálcio e adição de flúor para prevenção contra a cárie dentária.

4. Reservação e distribuição

Após a aplicação do tratamento a água potável é bombeada e armazenada em reservatórios.

A rede de distribuição serve para encaminhar a água até os pontos de consumo.



CASAN - Companhia Catarinense de Águas e Saneamento Laboratório Regional de Florianópolis

Código do Documento: FOR 146 Nº da Revisão: 1 Data da Aprovação: 23/01/2020 Página: 1 de 1

Resumo Anual da Qualidade

Superintendência: Metropolitana	Tipo da Amostra: Sistema de Distribuição			
Agência: Agência de Porto Belo	Período de: 01/11/2018 à 31/10/2019			

Meses	Parâmetros	Cloro Residual	Cor Aparente	Turbidez	Coliformes Totais	E.Coli / C Termo
Nov-18	N° de análises realizadas	43	43	43	43	43
	N° de análises fora do padrão	5	19	2	4	0
	N° de análises em conformidade	38	24	41	39	43
Dec-18	N° de análises realizadas	42	42	42	42	42
	N° de análises fora do padrão	1	0	0	0	0
	N° de análises em conformidade	41	42	42	42	42
Jan-19	N° de análises realizadas	49	49	49	49	49
	N° de análises fora do padrão	15	1	0	0	0
	N° de análises em conformidade	34	48	49	49	49
Feb-19	N° de análises realizadas	41	41	41	41	41
	N° de análises fora do padrão	1	0	1	1	0
	N° de análises em conformidade	40	41	40	40	41
Mar-19	N° de análises realizadas	40	40	40	40	40
	N° de análises fora do padrão	0	0	0	0	0
	N° de análises em conformidade	40	40	40	40	40
Apr-19	N° de análises realizadas	41	40	40	41	40
	N° de análises fora do padrão	1	0	0	0	0
	N° de análises em conformidade	40	40	40	41	40
May-19	N° de análises realizadas	48	46	46	46	46
	N° de análises fora do padrão	2	0	0	0	0
	N° de análises em conformidade	46	46	46	46	46
Jun-19	N° de análises realizadas	42	42	42	42	42
	N° de análises fora do padrão	0	0	1	0	0
	N° de análises em conformidade	42	42	41	42	42
Jul-19	N° de análises realizadas	61	61	61	61	61
	N° de análises fora do padrão	0	1	1	0	0
	N° de análises em conformidade	61	60	60	61	61
Aug-19	N° de análises realizadas	40	40	40	40	40
	N° de análises fora do padrão	0	0	1	0	0
	N° de análises em conformidade	40	40	39	40	40
Sep-19	N° de análises realizadas	42	15	42	42	42
	N° de análises fora do padrão	0	0	0	0	0
	N° de análises em conformidade	42	15	42	42	42
Oct-19	N° de análises realizadas	52	17	52	51	51
	N° de análises fora do padrão	0	0	0	3	0
	N° de análises em conformidade	52	17	52	48	51
	VMP – Valores Máximo Permissíveis pela Portaria 2914/11	0,2 <= 5,0 mg/L	<= 15,0 uH	<= 5.0 NTU	Ausência	Ausênci 100 ml 100% amost

Além dos parâmetros apresentados na tabela anterior, a CASAN controla parâmetros relacionados às substâncias inorgânicas, orgânicas, agrotóxicos e produtos secundários da desinfecção, estabelecidos pela Portaria de Consolidação nº 05/2017, Anexo XX do Ministério da Saúde, sendo que no período todos os resultados foram satisfatórios.

OBS: Os Síndicos ou Administradores de Condomínios deverão divulgar o presente Relatório Anual aos condôminos (Art. 7º do Decreto 5440/2005).

Significados dos Parâmetros:

Cloro: Agente químico utilizado para eliminar microorganismos.

Cor Aparente: Indica presença de substancias dissolvidas que deterioram qualidade estética da água.

Turbidez: Indica presença de partículas em suspensão na água.

Coliformes Totais: Microorganismos cuja presença na água não necessariamente representam problemas para a saúde.

*E.coli/*Coliformes Termotolerantes: Microorganismo indicador de poluição fecal

Procedimento padrão:

Ajustes técnicos nos processos de dosagens dos produtos químicos e na remoção da água em desconformidade na rede de distribuição.

Lei 8078/1990 - Código de Defesa do Consumidor

Art. 6º - São direitos básicos do consumidor

Inciso III: a informação adequada e clara sobre os diferentes produtos e serviços, com especificação correta de qualidade, características, composição, qualidade e preço, bem como sobre os riscos que apresentem.

Art. 31 – A oferta e apresentação de produtos e serviços devem assegurar informações corretas, claras, precisas, ostensivas e em lingua portuguesa sobre suas características, qualidade, composição, preço, garantia, prazos de validade e origem, entre outros dados, bem como sobre os riscos que apresentam á saúde e segurança dos consumidores.

"Cabe a CASAN operar, manter e exercer o controle de qualidade da água dos sistemas de abastecimento sob sua responsabilidade, obedecendo os artigos 8º e 9º da Portaria de Consolidação nº 05/2017, Anexo XX do Ministério da Saúde."